



# Jornal de Barcelos

Católico e Regionalista



Editor e Prop.: P.º ALFREDO MARTINS DA ROCHA  
Administrador: ARTUR BASTO

Director  
P.º ALBERTO DA ROCHA MARTINS  
Telefone 8451

Redacção e Administração: TIPOGRAFIA «VITÓRIA»  
Composto e Impresso: Tip. «Vitória» — BARCELOS

## Enciclapedismo

Pelo DR. ABEL VARELA E SEIXAS

**A**O aprender das primeiras letras, segue-se, evidentemente e na escala progressiva a obtenção de mais e mais conhecimentos. Entra-se no escalão primário, passa-se ao secundário ou técnico e para terminar, quando possível, ao superior ou universitário. Tudo isto é naturalíssimo, não apresentamos coisíssima nenhuma de novo, não dogmatizamos como o Conselheiro Acácio, ou presumimos como um Senhor de La Palisse.

Considerando já o «superior» ou «universitário», uma especialização, teremos de encarar o antecedente, como base para aquilo que se convencionou chamar «cultura geral». Que não se circunscreve ou se limita à rigidez daqueles dois graus hierárquicos de ensino, pois temos de admitir, de seguida, o interesse de cada um na sua ampliação. Lendo, estudando, cultivando-se, os que o querem fazer, evidentemente; pois também é de admitir, o desinteresse dos outros. Duns ou doutros, mais explicitamente.

Ultrapassando este plano, mesmo até o «superior», surge, uma vez ou outra, com mais ou menos abundância a chamada «especialização». Não se deve esquecer que dentro da própria generalidade, surge tanta vez a beleza surpreendente duma cultura atractiva, magnífica e até empolgante.

Estamos agora no âmago da questão; não confundir este ponto a que chegamos, com o chamado «enciclapedismo». Porque o enciclapedico é um homem que, sinceramente e nos perdoem, nos recusamos a acreditar na sua existência. Assim como não é fácil servir bem a dois senhores, também não é muito de admitir que se saiba de tudo, que não seja além de um pouco. E temos, temos encontrado na vida, destes exemplares.

— É preciso um chefe? — Sou eu.

— É preciso um Presidente, Vogal, Consultor, de qualquer coisa? — Sou eu.

(Continua na página 2)

## As festas em honra de S. Crispim e S. Crispiniano decorreram num ambiente de grande solenidade e brilho

**F**ELIZ, e muito louvável, a todos os títulos, a iniciativa dos sapateiros desta cidade e do nosso vasto concelho, de renascer, fazendo-a reviver em toda a sua pujança e esplendor, a antiga tradição, portuguesa e cristã, de comemorar condignamente os santos patronos da sua classe.

A ideia que, desde a primeira hora, teve o melhor acolhimento por parte dos barcelenses e encontrou também, por parte das autoridades religiosas da nossa cidade, o melhor carinho e a mais valiosa e solícita colaboração, concretizou-se uma imponente e brilhante festa religiosa que teve sempre a presença de elevado número de fiéis e terminou, em apoteose, podemos dizer, com um notável

sermão e uma solene precissão em que foram justamente glorificados, os santos mártires S. Crispim e S. Crispiniano, patronos dos sapateiros.

Há também que registar e pôr em devido relevo, o espírito de colaboração, por sinal bem estreito, que sempre se notou entre as classes patronal e operária da indústria de calçado, espírito esse que muito contribuiu para o brilhantismo que as festas atingiram.

Estão pois de parabéns, duplamente de parabéns, pela felicíssima ideia de fazer reviver as festas religiosas em honra dos seus patronos, velha tradição portuguesa, vinda dos recuados tempos da Idade Média, a idade de ouro da

(Continua na página 3)

## Novo Subsecretário de Estado da Indústria

**E**M virtude do Sr. Dr. João Ubach Chaves ter perdido a exoneração do cargo de Subsecretário de Estado da Indústria, foi escolhido para preencher essa vaga o Sr. Engenheiro Vargas Moniz, membro da Comissão Executiva da União Nacional.

No acto de posse do novo Subsecretário de Estado que foi extraordinariamente concorrido, o ilustre Ministro da Economia Prof. Engenheiro Ferreira Dias, pronunciou um notável discurso, lição oportuníssima e de corajosas afirmações. Disse o Ministro: «A nossa missão não é a de despachar requerimentos de rotina, mas outra bem mais alta e ambiciosa, que é a de ajudar a criar uma indústria renovada». E falando dos seus instrumentos de acção, para a realização do seu programa, afirmou: «São três as ferramentas necessárias:

1.ª — Doutrina clara, para que acreditem em nós;

2.ª — Coerência na acção, para que tenham confiança;

3.ª — Firmeza nas posições tomadas, para que nos respeitem».

O novo Subsecretário, soldado das primeiras horas da Revolução Nacional, depois de recordar o seu passado político, disse:

«Venho agora da Comissão Executiva da União Nacional tão

(Continua na página 6)

## O mesmo caminho

Nem as cores do vestido  
Te haviam desbotado;  
Nem tinhas os cabelos massacrados  
P'los caprichos da civilização.

Eras uma pequena selvagem.  
Travessa e garota,  
De uma carnação viçosa  
De maçã camoesa.

E apesar de tudo isso  
Hoje és como as outras  
— Já perdeste a frescura  
Da tua graça folclórica.  
És como outra qualquer,  
De riso amarelo, contrafeito...

Oh se cronos parasse de rezar  
Os Rosários das contas dos anos!

## NO ESTRIBO...?

### ANTES NO SELIM

Ao A. SOUCASAUX

**T**EM sido com o meu Amigo que me tenho encontrado, e é com o meu Amigo ou mais claramente com as suas opiniões que tantas vezes me tenho profundamente desentendido.

Esta posição com o A. Soucasaux, e com as suas opiniões, não me dá mais direitos, mas coloca-me num avontade de ir ao encontro ou contra as suas ideias, que, verifiquei desde sempre, concordes ou discordes das minhas, só possuem um sentido e uma orientação: o desejo de servir a terra sem se servir dela.

Neste aspecto — e é fundamental — estamos plenamente de acordo: tudo o resto são detalhes, minúcias, «caganifâncias» como dizia o falecido Major Mancelos.

O meu Amigo, no estribo, volta a falar no caso, na hipótese, no sonho de um Museu na Torre da Porta Nova — a que chama de Menagem o que não está certo.

Todos sabemos — e isso é que importa — tratar-se da única que existe e está entre a Calçada e o Largo de José Novais.

Para tal transcreve as opiniões concordes todas dos mais diversos sectores e actividades: Prof. Doutor Joaquim Rodrigues dos Santos Júnior, Leandro Quintas das Neves, Diogo de Macedo e Edgard Forte Rel.

A posição de Diogo de Macedo — tive a honra de o conhecer e distinguiu-me tanto que com um seu velho amigo

o meti no caixão e só eu o acompanhei de casa para a Igreja — conhecia-a eu: salvar fosse como fosse, e salvar recolhendo.

Na Torre ou onde fosse. As outras opiniões desconheço-lhes os fundamentos, mas já um dia escrevi que a Torre não possui, nem já nem arranjada, as mínimas condições para instalação de um Museu, salvo para aquilo que lá está: o espólio do Grupo Alcaides de Faria.

Não só se enquadra perfeitamente no ambiente medieval, mesmo com os arranjos posteriores, como as suas instalações e condições — de luz, humidade — em nada prejudica a conservação do material exposto.

Tirante este material nenhum outro se pode meter na Torre, e não se podendo lá meter cai pela base a consistência da mesma como Museu.

Eu gostaria, meu Amigo, que me dissesse como da Torre se podia fazer um bom museu.

Eu, ao bailar-me na mente o termo museu, tenho na lembrança as características especiais e as possibilidades de um Museu concelhio, que seria único e ímpar.

Por certo nos move o mesmo desejo, mas... o meu Amigo já tem 89 e muito conseguiu: chegar a eles.

Eu já ando nos 47 e nada fiz por isso.

Abraça-o o muito amigo que não está no estribo mas teima manter-se no selim

S. P.

## Dr. Rebelo de Sousa

Já regressou à Metrópole, depois duma demorada visita às Províncias Ultramarinas, onde estudou proficientemente os problemas referentes ao Ministério da Educação Nacional, o ilustre Subsecretário da Educação Nacional Senhor Dr. Baltazar Rebelo de Sousa.

O ilustre membro do Governo foi carinhosamente recebido por altas individualidades e fez curiosas declarações à Imprensa.

# BANCO PINTO & SOTTO MAYOR

Sede — LISBOA

## AGÊNCIA EM BARCELOS

Largo da Porta Nova, 41 — Telefone 8318

Descontos — Depósitos à Ordem e a Prazo — Transferências s/ o País e Estrangeiro  
Moedas e Notas Estrangeiras

# Enciclopédismo

(Continuação da página 1)

— É preciso um orador, para este ou aquele momento? — Sou eu.

— É preciso um organizador? — Sou eu.

É preciso escrever um artigo sobre qualquer assunto ou tema? — Sou eu.

— É preciso dirigir uma publicação? — Sou eu.

— É preciso que se espalhem colunas de elogios, até ao próprio «ego»? — Ainda sou eu.

Etc., etc., etc..

Este «eu», queremos que se não confunda com o «eu próprio dito», antes se veja nele o mencionado enciclopédico que serviu de base à nossa exposição e responde do alto do seu pedestal de «Faz Tudo — Sabe Tudo». Não se cuida, ou antes, ele não cuida de olhar a massa anónima que nos cerca, onde pode haver e naturalmente há, quem neste ou naquele ponto, seja perito, tenha provas dadas, seja competência no assunto, em suma. É o mal de muitos homens, viverem a vida dum pessoalismo egoísta, essencialmente egocêntrico, falando mais rudemente, uma integral Vaidade. Que toma várias nuances e aspectos; não é só aquela que leva os homens ou as mulheres a empavonarem-se, num sentido de agrado, meramente pessoal, adónico. É aquela outra vaidade que os leva a quererem mostrar, como «únicos» e não simpatizando de forma alguma, com o repartimento duma obra, que começa pelo simples moço do barro. «Eu fiz», é fácil de dizer, gostam de o dizer, mas sem voltarem o olhar para lado onde esteja o que possa ter ajudado.

Do pessoalismo de alguns, da tal vaidade, quantos se perdem pelo caminho! Que isto de «deitar a mão», de «dar oportunidade», para alguns, já vai passando de moda, deixando de ser gesto cavalheiresco, predominando o exclusivismo. Sabemos que é negação evangélica, de que os humildes serão exaltados. Mas o que não é menos verdade que, pela maldade de uns, pela teimosia de outros, se perdem homens e vontades que ao serviço da grei e do bem comum, poderiam, em trabalho de equipe até, produzir cada vez mais e melhor. Mas lá está o «enciclopédico», para travar o passo, ou por maldade, ou até por revolta íntima, não admitindo a evolução natural do tempo, o avançar da idade, o aproximar da meta, onde o «enciclopédico», nessa altura, bem gostaria de dar a mão e mandar outro à frente, ele que sempre teve a preocupação da frente.

Não se veja neste arrasado, vislumbro de pessoalismo. Somos aquilo que somos. E já não temos ambições, e gostamos de dar a mão aos que agora conquistam por pleno direito de mocidade, inteiramente, os seus lugares ao sol. Para nós, podemos e recolhemo-nos à sombra do pensamento da romancista e jornalista Margaret Culkim Banning:

«— Descobri para mim mesmo que era necessário virar as costas para sempre a algumas máguas. Nunca me permitirei lamentar a passagem do tempo, porque isso é irrevogável. Não há nada a ganhar batendo a cabeça contra a parede da vida. Cessarei de lamentar acontecimentos do meu passado, que não pode ser mudado». E ainda, graças a Deus, o «descobri a tempo»!

### Alto-falantes

Para abrilhantar as vossas Festas preferiam sempre a Casa

**José Fernandes**

R. Miguel Miranda, 40 — BARCELINHOS  
Telefone 8245

BARCELOS

Fotografia em todos os géneros

### Talhadeira para malhas interiores

Precisa-se. Bem habilitada para localidade próxima desta cidade.

Guarda-se sigilo estando empregada. Carta à Redacção às iniciais A. J.

## CINEMA

Hoje, às 21,30 horas, no Cine-Teatro Gil Vicente será apresentado o filme italiano:

### ÂNGELA

Demónio ou Anjo?  
Drama policial com MARA LANE, DENNIS OKEFF e ROSSANO BRAZZI.

Uma mulher deliciosa com uma alma diabólica e uma cara de anjo...

Um anjo que peca ou um demónio que se redime?

No programa o Jornal Universal.

Para adultos.

No domingo, 1 de Novembro, em primeira matinée, às 14 e 2.ª, às 16,30 horas, e em soirée às 21,30 horas, com o maravilhoso filme, em Agfacolor:

### SISSI, A JOVEM IMPERATRIZ

O filme que começa onde «SISSI» terminou e desde o seu casamento até à sua coroação como Rainha da Hungria.

Produção alemã, com ROMY SCHNEIDER e KARLHENZ BOHM e todos os intérpretes de «SISSI».

Para maiores de 12 anos.

### Baptizados

Na Igreja Matriz, receberam as águas lustrais do baptismo:

No pretérito dia 15 do corrente a primogénita do nosso prezado amigo e assinante Sr. Domingos Alves Pinheiro e de sua esposa Sr.ª D. Maria da Glória Miranda Pias.

Recebeu o nome de Ana Maria e foram padrinhos a tia paterna Sr.ª D. Maria Adelaide Portela Alves Pinheiro e o tio materno Sr. Manuel Carlos Miranda Pias.

— No dia 19, um filhinho do nosso prezado amigo e assinante Sr. Joaquim Rodrigues da Silva e de sua esposa Sr.ª D. Antónia Cândida Fernandes. Foi-lhe dado o nome de António Augusto e serviram de padrinhos, seus irmãos, menina Maria Carolina Fernandes da Silva e menino Joaquim José C. F. da Silva.

— No dia 22, um filhinho do nosso prezado amigo Sr. Domingos Faria Fontainhas e de sua esposa Sr.ª D. Maria Júlia Landolt de Sousa Vaz a quem foi dado o nome de José Carlos.

Foram padrinhos a tia paterna Sr.ª D. Maria Rosa Fernandes Faria e o tio materno, Sr. Cândido Cunha.

## Boletim de Informação Pastoral

O 3.º número do Boletim de Informação Pastoral, que acaba de nos chegar às mãos, mantém o nível de interesse dos dois anteriores, agitando e tratando problemas de ordem espiritual e apostólica que nenhum clérigo ou leigo com responsabilidades na Igreja devia ignorar.

Entre os variados artigos que recheiam as suas 40 páginas, salientam-se uma entrevista com o Snr. Cônego Neves sobre os problemas fundamentais da Catequese em Portugal e um relato das actividades dos Secretariados da Catequese das diversas dioceses do Continente e Ilhas. No domínio da pastoral prática, destacam-se dois artigos, um sobre a sonorização das Igrejas e outro sobre a sua ornamentação. Os problemas de espiritualidade têm o devido lugar com a apresentação da Encíclica de João XXIII sobre a santidade sacerdotal, com uma síntese de espiritualidade conjugal e familiar ilustrada com uma notícia do recente movimento de casais cristãos, e com um breve mas substancioso esquema das fases por que a vida espiritual passa para atingir os cumes da santidade. A propósito da campanha da A. C. para este ano, publica um notável artigo e as conclusões do Congresso de Lião sobre a santificação do Domingo.

Não faltam notícias de alguns congressos recentemente realizados, como o de Pastoral Litúrgica e o de Sociologia Religiosa. Encerra com o habitual e vivo «encontro franco com os leitores» onde se pode ler que têm sido os leitores do Boletim que tem feito espontaneamente a sua expansão pela propaganda que dele fazem. Fazemos votos por que tal expansão prossiga e cremos que assim será dado o interesse real dos assuntos tratados e prometidos. O Boletim pode ser pedido para a *Administração do B. I. P. — Praca da Índia, Moscavide, Lisboa 6*, sede do Secretariado de Informação Religiosa, de que é órgão.

### GUERREIRO

dos vinhos do Porto é o primeiro

### Comparticipação

Pelo Ministério da Economia, foi concedida à Câmara Municipal de Barcelos, a comparticipação do Estado de Escudos 217.500\$00, destinada à electrificação da freguesia de Perelhal.

### Exames universitários

Na Faculdade de Direito da Universidade de Coimbra, concluiu, com boa classificação, o 1.º ano, a nossa conterrânea menina Alcinda Carvalho da Silva, simpática filha do nosso prezado amigo e assinante Sr. António Maia da Silva.

— Na Universidade do Porto, Faculdade de Medicina, concluiu o 3.º ano, o nosso conterrâneo Sr. Fernando António Carvalho de Andrade.

— Na Faculdade de Ciências da Universidade do Porto, concluiu o 1.º ano do Curso de Engenheiro Químico-

-Industrial, o nosso conterrâneo Snr. António de Faria Lemos.

— Ficou aprovado no exame de admissão à Faculdade de Medicina, o nosso conterrâneo Snr. Eduardo Torres Teixeira de Sousa, filho do nosso estimado amigo e assinante Sr. Dr. Eduardo Teixeira de Sousa, distinto médico.

Aos inteligentes estudantes, e às suas famílias, enviamos muitos parabéns.

### Farmácia de serviço

No próximo domingo, está de serviço permanente a Farmácia «LAMELA», na Rua de D. António Barroso.

## « HATZ »

O mais moderno e mais económico motor DIESEL de 3 a 33 H. P.

Agente nos Concelhos de Barcelos e Esposende:

**Garagem Santiago**

Telefone 7628

Vila Seca — BARCELOS

## As festas em honra de S. Crispim e S. Crispiniano

decorreram num ambiente de grande solenidade e brilho

(Continuação da página 1)

gloriosa história lusa, e pelo grande esplendor e brilhantismo como as puseram em prática, a Comissão Organizadora, o Prior de Barcelos e também, todos os industriais e manipuladores de calçado, da cidade e do concelho.

### A Novena

Na Igreja Matriz, como oportunamente noticiamos, principiou no passado dia 16 do corrente, à noite, uma novena em honra dos santos mártires S. Crispim e S. Crispiniano, patronos dos sapateiros que se encontravam, ao lado da Capela-mor, num lindo trono preparado com muita arte e gosto.

Durante a novena, o Reverendo Prior, fez todos os dias brilhantes e significativas práticas sobre a vida dos santos, mártires do cristianismo, que estavam a ser glorificados.

A novena teve sempre a assistência de elevado número de fiéis e durante a mesma, ouviu-se sempre com muito agrado o Grupo Coral de Barcelinhos.

### O Sermão

No domingo, às 11 horas, na Igreja Matriz, houve missa solene, acompanhada pelo Grupo Coral de Barcelinhos e de tarde, antes da saída da procissão, o nosso Director, Reverendo Alberto da Rocha Martins, conhecido orador sacro pronunciou um notável sermão.

Fez o panegírico de S. Crispim e S. Crispiniano, demonstrando que a verdadeira felicidade só pode encontrar-se na aliança da actividade humana com a graça de Deus.

Apontou o exemplo dos dois mártires — S. Crispim e S. Crispiniano — aplicando-o à vida de cada um. Fez ver como todo o cristão — presença de Cristo no Mundo — terá de ser apóstolo.

Foram-no, disse, os dois mártires pelo trabalho de apostolado que desenvolveram à sua volta, especialmente sobre as classes humildes.

Durante as suas brilhantíssimas considerações sobre o martírio sofrido por esses dois heróis do cristianismo, afirmou que todo o cristão, porque o é, terá de ter também o seu calvário ou martírio.

### A Procissão

Findo o sermão, saiu a procissão, muito bem organizada que depois de percorrer as principais ruas da cidade, recolheu novamente à Matriz.

Nas ruas por onde passou a procissão, nas janelas e sacadas, viam-se lindas colgaduras.

Muitos grupos de anjos, ricamente vestidos, alusivos às vidas de S. Crispim e S. Crispiniano, deram o maior valor e brilhantismo à procissão.

A arte e comércio de sapataria, estavam bem representados, às varas e lanternas do pátio e às lanternas dos andores de S. Crispim, S. Crispiniano e Nossa Senhora.

À frente do andor de S. Crispim, seguiam três membros da Comissão das Festas.

A Comissão Organizadora dirigiu convites a todas as entidades oficiais da nossa terra para tomarem parte na Procissão.

Atrás do pátio seguiam os Snrs: Dr. José António Pereira Machado, Subdelegado de Saúde e em representação da Comissão Concelhia da União Nacional; Dr. Joaquim Gonçalves Paes de Vilas-Boas, Presidente do Grémio da Lavoura; Artur Vieira de Sousa Basto, Presidente do Grémio do Comércio e Presidente da Junta de Freguesia de Barcelos; Tenente José Pereira de Almeida, novo Comandante da G. N. R.; Domingos Lima da Costa, em representação da Comissão Paroquial da União Nacional; Representantes das Confrarias, Círculo Católico, Sindicatos Nacionais, Escuteiros e muitos comerciantes e industriais de sapataria.

Dirigiu a procissão o Reverendo Prior de Barcelos, Padre Alfredo Martins da Rocha que teve a colaboração dos Revs. Padre José Carlos da Seara, pároco de Arcozelo; Padre Abílio Mariz de Faria, pároco de Barcelinhos; Padre João Alves de Faria e José Figueiredo Vale Novais, pároco de V. Frescainha-S. Martinho.

### Outras notas

O figurado da procissão foi fornecido pela Casa Confiança, da Póvoa de Varzim que, mais uma vez, demonstrou a sua competência, arte e bom gosto.

— No fim da procissão, a excelente banda dos Escuteiros de Barroselas, deu um concerto, no coreto armado no Largo da Câmara.

— A Comissão das Festas, pede-nos para agradecer a todos os barcelenses que a auxiliaram com os seus donativos, à P. S. P., ao Sr. João Faria (Filho) pelo empréstimo do coreto e de maneira muito especial ao Rev. Prior de Barcelos, Padre Alfredo Martins da Rocha, ao Sr. Francisco da Silva Esteves e à Comissão Fabriqueira de Barcelos.

— A Comissão Organizadora das Festas, era constituída pelos Snrs.: Joaquim Lopes, Américo Martins Azevedo, Henrique António da Costa

## Festa de Cristo Rei

A festa em honra de Cristo Rei foi instituída pelo Papa Pio XI, na Encíclica « Quas Primas », de 11 de Dezembro de 1925, e realiza-se no domingo que precede o dia de Todos-os-Santos.

A acção Católica, « participação dos leigos no apostolado hierárquico da Igreja », celebra também o dia anual, no dia em que a Igreja festeja a Realeza de Cristo.

Na Igreja Matriz, no sábado, às 21 horas, principiou a Vigília prègada pelo Rev. Prior de Barcelos.

No domingo, às 8,30 horas, Missa Dialogada, Comunhão Geral, com a assistência dos organismos da acção Católica, femeninos e masculinos, Escuteiros e Cruzada Eucarística.

Às 11 horas — Missa solene com a colaboração do Grupo Coral de Barcelinhos.

Às 14,30 horas — Exposição Solene, Juramento dos dirigentes da Acção Católica, Consagração ao Sagrado Coração de Jesus e Bênção do SS. Sacramento.

Francisco Rodrigues Torres

José António Faria Torres

mudaram os seus consultórios para o

Largo José Novais, N.º 25

### Procissão ao Cemitério

Realiza-se no próximo domingo, 1 de Novembro, a Procissão ao cemitério.

A procissão, com a incorporação de todas as Confrarias da cidade, sairá da Igreja Matriz, às 14,30 horas.

### Terno de missas

No templo do Senhor da Cruz, ante-ontem, celebrou-se um terno de missas em sufrágio da alma da nossa saudosa conterrânea Maria Elisa Fernandes Alçada, mandado rezar por sua família.

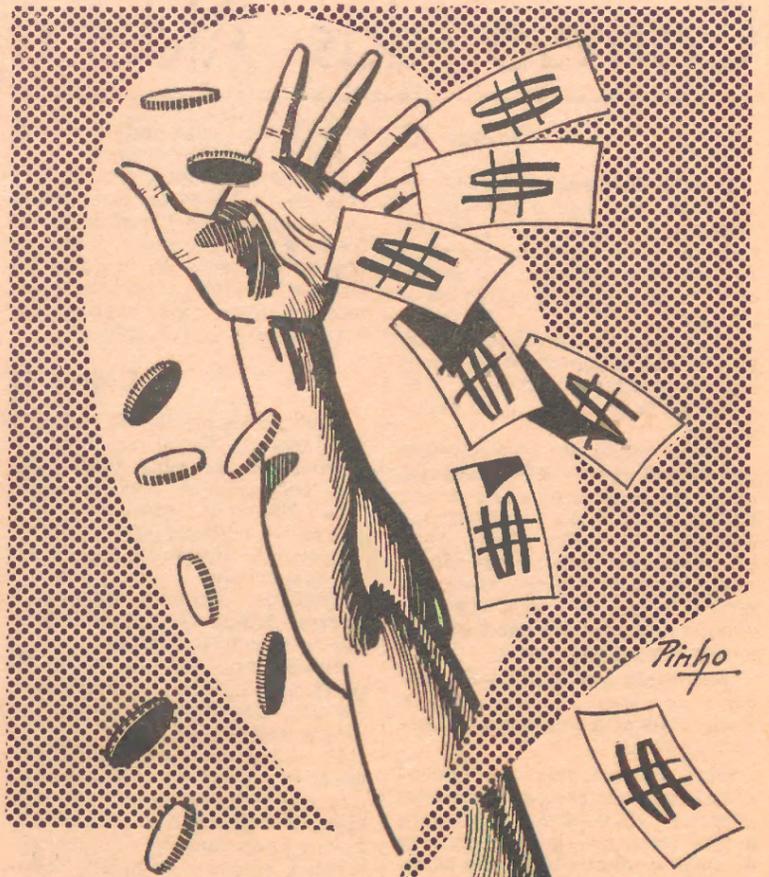
O templo encontrava-se cheio.

### COMBATENTE

é um vinho do Porto bom e que satisfaz.

Correia, Fernando Gomes da Silva, Tomás de Aquino, Francisco da Costa Viana, Francisco Costa, Sidónio Araújo, Feliciano Araújo e Manuel Nascimento.

*Jornal de Barcelos* regista com muito agrado a maneira assaz brilhante como decorreram as festas em honra de S. Crispim e S. Crispiniano, felicita vivamente os seus organizadores e faz votos para que as outras artes e officios festejem os seus patronos com igual brilhantismo e solenidade.



**POR FALTA DE CAPITAL NÃO PARE!...**

Exponha o s/ problema à

**EMPRESA PREDIAL NORTENHA**

**COMPRA-VENDA HIPOTECA DE PROPRIEDADES**

*Colhem Referências*

**PORTO-PRAÇA D. JOAO I, 25-1.º**  
**TELEFS. 26706-30181**

**LISBOA-PRAÇA DA ALEGRIA, 58-2.º**  
**TELEFS. 366812-366731**

### Aniversário natalício

No passado dia 21 do corrente completou 100 anos a Snr.ª D. Vitória Santana da Silva Melo Vaz, viuva do saudoso Capitão Vaz.

De manhã, na Igreja paroquial de Barcelinhos houve missa de acção de graças e à noite, em casa de sua filha Snr.ª D. Ilda Santana Vaz Sousa e genro o nosso prezado amigo Snr. José Gomes de Sousa, com quem vive, em alegre e feliz confraternização familiar estiveram presentes os outros filhos, os nossos prezados amigos Snrs. Celso, João

### Maria Angelina Corrêa

MÉDICA ESPECIALISTA DE CRIANÇAS  
Consultas das 10 às 12  
Campo 5 de Outubro Telefone 8598

e Almor Santana Vaz, as noras Snr.ªs D. Samarina Carmona Gonçalves Vaz, D. Adélia Eça de Queirós Vaz, D. Carminda Ferreira Vaz e D. Joaquina Gonçalves Vaz, numerosos netos e bisnetos e outras famílias amigas.

*Jornal de Barcelos* apresenta à veneranda senhora, os seus melhores parabéns e faz votos a Deus para que tão feliz aniversário ainda se possa festejar por muitos anos.

O Vinho do Porto Nossa Senhora da Saúde, é uma delícia.

# Correio das Aldeias

Silveiros, 25

**O acto eleitoral** — Procedeu-se no último domingo à eleição dos membros que hão-de gerir os destinos da nossa Terra no quadriénio de 1959-1963, cujo acto, muito concorrido, teve lugar no salão escolar local.

Finalmente, verificou-se com grande contentamento a continuação do silveirense ilustre, Sr. Joaquim Miranda Campelo, na Presidência.

Todos conhecem que Silveiros tem feito bastante nos últimos anos, isso é inegável; mas não é menos certo que todos nós reconhecemos que ainda há muito a fazer, pois esta freguesia cresce assustadoramente em cada ano que passa, aumentando, por isso, as suas necessidades, algumas das quais são, já, absolutamente inadiáveis.

**Residência paroquial** — Prosseguem as obras de construção da nova residência paroquial da nossa freguesia.

Obra vultuosa, pois uma vez concluída deve obrigar a um dispêndio superior a 150.000\$00, caminha para a fase final, com grande regosijo de toda a população local e admiração dos povos vizinhos.

**A falta do bacalhau** — Faltou totalmente nesta região o sempre apetecido... bacalhau.

Parece impossível termos chegado a tal estado de coisas, sob o que se aventam os mais desconcertantes comentários. Surge, agora, a informar, embora de carácter particular, de que esse *fiel amigo* vai subir de preço! Será verdade?

Admitimos que sim, pois como se verificou recentemente, o companheiro daquele, o Sr. Azete, já se dignou pôr mais... alto!

Porém, somos obrigados a concordar que este ano de 1959 começou mal e parece querer acabar... pior.

A não ser que tudo volte ao seu estado normal antes do ano terminar!...

**Aniversário** — Passou mais um aniversário natalício, motivo porque o felicitamos, o nosso prezado amigo e conterrâneo, Sr. Domingos Fernandes Campelo, conceituado industrial.

**O caminho de S. João** — Não começaram, ainda, os trabalhos de beneficiação do caminho que dá melhor acesso ao populoso lugar de S. João, nesta freguesia, conforme há tempos anunciamos.

Esperamos, entretanto, que esses trabalhos sejam iniciados o mais breve possível, a fim de dar lugar a outras obras de não menor interesse colectivo.

**Doentes** — Tem passado um pouco incomodado de saúde, não o impedindo, contudo, do exercício da sua acção sacerdotal, o Rev. Padre Constantino Ferreira Martins, zeloso pároco desta freguesia. Estimamos as suas rápidas melhoras.

**Em férias** — Em gozo de merecidas férias encontra-se na nossa terra, fazendo-se acompanhar de sua estremosa esposa e filhinhos, o nosso respeitável amigo e ilustre conterrâneo, Sr. António da Costa Faria, brioso Alferes aviador.

Apresentamos-lhes os nossos melhores cumprimentos.

**Para Coimbra** — ...Depois de passar algumas semanas de repouso na sua linda propriedade desta freguesia, retirou para a cidade universitária o nosso estimado amigo e conterrâneo, Sr. Américo Fernandes da Silva, activo comerciante naquela cidade.

Que volte em breve com boa saúde são os nossos votos.

**Vizitante** — Deu-nos a honra da sua visita o nosso amigo, José Esteves da Costa, activo funcionário da Comissão Municipal de Assistência, na Moita do Ribatejo. Gratos pela visita.

**De Moçambique** — Do nosso prezado amigo, Sr. João Pereira da Silva, há pouco ido de Silveiros para Lourenço Marques, acabamos de receber uma linda e extensa carta focando diversos aspectos da vida silveirense e enaltecendo a acção que nós, por intermédio do simpático *Jornal de Barcelos*, vimos

desde há bastantes anos desenvolvendo em prol de Silveiros.

Este nosso amigo e... futuro cidadão de Silveiros, pede-nos o envio imediato do *Jornal de Barcelos* para aquela grande cidade portuguesa, inscrevendo-se como assinante. Ao bom amigo Silva, por tudo, os nossos mais sinceros agradecimentos e... felicidades!

Fragoso, 26

Realizou-se, no dia 18, a eleição da Junta de Freguesia, tendo a Assembleia de voto funcionado num dos salões do edifício da escola. Não houve oposição.

A nova Comissão Administrativa da Junta de Freguesia é, pois, assim constituída:

**Efectivos** — António Martins C. Torres, Albertino G. Gomes Beirão e Joaquim B. Martins.

**Substitutos** — Joaquim R. Oliveira, Manuel Luís B. Quesado e José Martins de Oliveira. Estes são pela primeira vez eleitos.

Por efectivos é eleito pela primeira vez o Sr. Albertino Beirão, que veio substituir o Sr. Manuel Gonçalves de Sá, o qual se encontra um pouco doente e a quem desejamos rápido e completo restabelecimento.

— Ontem, dia de festa a Cristo-Rei, e para solenizar o festivo acto celebrou-se Missa Dialogada, acompanhada a harmónio.

De tarde teve lugar o Cortejo das Oferendas, cerimónia integrada nas comemorações alusivas ao dia.

— De avião seguiu no fim da última semana para Buenos Aires (Argentina) a Sr.ª D. Ana Oliveira Neiva, que ali vai juntar-se a seu marido Sr. Domingos Alves da Silva. Na sua viagem até Lisboa, onde tomou o avião, foi acompanhada de seu pai Sr. António Sá Neiva e seus irmãos Srs. Sargento Aviador Domingos Oliveira Neiva e Augusto Maria Oliveira Neiva.

Em acção de graças pelo bom êxito da sua viagem celebrou-se pelas 12,30 horas de hoje, na igreja paroquial de Fragoso, uma missa, a que assistiram as crianças da escola e mais algumas pessoas.

Que tenha tido boa viagem e que seja muito feliz junto de seu marido são os nossos sinceros votos.

— No hospital de Santo António, no Porto, onde há dias se encontra internada tem sentido sensíveis melhoras a dedicada esposa do Sr. António Martins Dias de Carvalho.

— De visita a sua família esteve entre nós a Sr.ª D. Irene Fernandes Vilachá, residente em Viana do Castelo.

— Encontra-se em descanso na sua casa no lugar de Sá, desta freguesia, a Sr.ª D. Maria da Costa Sá Viana, há muitos anos empregada da Ex.ª Sr.ª D. Elvira Barroso, que actualmente se encontra em digressão por terras do Brasil.

— Na madrugada de domingo, faleceu na vizinha freguesia de Aldreu, o proprietário Sr. Augusto Couto, cas. do. O seu funeral efectuou-se hoje para o cemitério daquela freguesia.

A sua família em luto, os nossos sentidos pêsames.

Peçam em toda a parte Vinhos do Porto  
**VALENTE COSTA**

## De luto

Pelo falecimento de sua sogra, ocorrido na pretérita sexta-feira em Fão, encontra-se de luto o nosso estimado amigo e conterrâneo Sr. António Carlos Esteves, escultor e director de "O Fangeiro" a quem apresentamos as nossas condolências mais sentidas.

# Vida Desportiva

## Campeonato Regional

Na jornada de domingo o Gil Vicente venceu folgadoamente o Taipas por 7-0, o Monção e o Famalicão, respectivamente o Maria da Fonte e o Fafe, por escassos resultados de 2-1 e o Limianos foi conseguir um valioso ponto a Arcos de Valdevez, ao empatar com o grupo local por 1-1.

A proeza do Limianos é tanto mais de pôr em relevo pois, o Arcoense, até domingo, contava por vitórias os jogos realizados.

## Futebol

**Gil Vicente, 7 — Taipas, 0**

No Campo Adelino Ribeiro Novo, no pretérito domingo, o Gil Vicente defrontou-se com o Taipas.

O jogo foi presenciado por regular assistência e, ao intervalo, o resultado era já de 5-0.

A exibição do grupo local, no decorrer do primeiro tempo, agradou muito. Na segunda parte, não actuou com o mesmo acerto da primeira.

O expressivo resultado, e que ainda podia ser mais volumoso, traduz bem a superioridade e o domínio exercido.

Todos os jogadores locais merecem louvores pelo acerto e entusiasmo como se empenharam na luta.

O grupo local foi punido com uma grande penalidade que Alfredo defendeu e que esperamos que o Sr. árbitro, em iguais circunstâncias, não volte a assinalar.

Foram autores dos golos: Canário (3), Teixeira, Mário, Ynjai e Vieira.

O Gil Vicente, alinhou: Alfredo (Augusto); Seródio, Eduardo e Silva (Carvalho); Ferreira e Vieira; Viana, Mário, Canário, Teixeira e Ynjai.

— No próximo domingo, pelas 15,30 horas, no Campo Adelino Ribeiro Novo, o Gil Vicente defrontar-se-á com o Arcoense, actual leader da classificação.

## Nascimento

A esposa do nosso amigo e assinante Sr. Américo Faria da Quinta, deu à luz uma criança do sexo feminino.

As nossas felicitações.

## Cinéfilos de Barcelos

Um grupo de cinéfilos de Barcelos pede-nos para lembrar ao digno Empresário do Cine-Teatro Gil Vicente a marcação dos filmes abaixo mencionados:

*O Grito, Fugiu um condenado à morte, Noites brancas, Os que sabem morrer, Brutalidade, Mentira maldita, As diabólicas, O espião de duas caras, Sede do mal, Doze homens em fúria, A ponte do rio Kæat, A chave, Horizontes de glória, Cruel vitória e Quero viver.*

**Manuel Monteiro de Carvalho**

MÉDICO

Consultório: Campo 5 de Outubro, 14

Telefone 8325 — BARCELOS

Consultas das 16 às 18,30 horas

## RELOJOARIA CARVALHO

O Relojoeiro de confiança em Barcelos.

Avenida Dr. Oliveira Salazar, 40

## FALECIMENTO

**Clemente da Silva Pereira**

Na cidade de Braga, na sua residência sita à Rua Condeheiro Bento Miguel, faleceu, inesperadamente, na noite do pretérito dia 12 do corrente, o nosso prezado amigo e conterrâneo Sr. Clemente da Silva Pereira, de 59 anos, funcionário da Direcção das Obras Públicas, do Distrito de Braga.

O saudoso extinto, natural da freguesia de Carvalhas do nosso concelho, há anos que residia em Braga.

Era casado com a Senhora D. Engrácia Maria Rodrigues Pereira e pai dos Srs. Fernando Rodrigues da Silva Pereira, António Rodrigues da Silva Pereira e Guilherme José Rodrigues Pereira, todos funcionários públicos; Clemente Rodrigues da Silva Pereira, guarda-livros; Carlos Rodrigues da Silva Pereira, viajante e Augusto José Rodrigues Pereira, empregado comercial.

O seu funeral, realizou-se na tarde do dia 14, da sua residência para o cemitério municipal de Braga.

*Jornal de Barcelos*, a toda a família enlutada, envia as suas mais sentidas condolências.

X

## Dia dos Fiéis Defuntos

Na próxima segunda feira, 2 de Novembro, comemora-se o Dia dos Fiéis Defuntos.

Como nos anos anteriores, nos diversos templos da cidade, celebrar-se-ão ternos de missas.

## As mais lindas rosas



As mais famosas árvores de fruto

As melhores sementes de flores e de horta

Bolbos, insecticidas, fungicidas, arvoredo, construção de jardins, parques e pomares.

Catálogos grátis

Moreira da Silva & Filhos, L.ª  
Rua de D. Manuel II, N.º 55  
PORTO

## VALENTE COSTA

apresenta o

Vinho do Porto — NOSSA SENHORA DA SAÚDE

## Ensino

Senhora, habilita crianças para exame de admissão ao liceu, escolas técnicas e dá explicações do primeiro ciclo.

Para informações é favor dirigir-se à casa Móveis Teles—Campo da Feira—Barcelos Telef. 8453.

## CAMILO RAMOS

Cirurgião-Dentista e Farmacêutico

Doenças da boca e dos dentes — Prótese dentária

Consultório: L. da Porta Nova, 44-1.ª

Residência: C. Camilo C. Branco, 62

Telefone 8321 — BARCELOS

Para ofertas do Natal, não há como uma caixa de Vinhos

**VALENTE COSTA**

## ROLDÃO DE OLIVEIRA

MÉDICO VETERINÁRIO

Fixou residência em

Vila N. de Famalicão

TELEF. 299

## Vende-se

Prédio na Rua Faria Barbosa, 25, e eirados na freguesia de S. Veríssimo — Fraião.

Atende-se na Rua Faria Barbosa, 25.

## Acordeón — Vende-se

Marca SCANDALLI. 120 baixos, em estado de novo.

Informa o Sr. Manuel Faria Simões, Funcionário dos C. T. F. — CARVALHAS.

## Casa

Aluga-se em Casal de Nil.

Informa: José Pereira da Quinta.

## PEIXOTO

CARROS DE ALUGUER DE 6 E 4 LUGARES

documentados para viajar por toda a Europa

TELEF. } Resid. 8475  
} Praça 8488

## Casa nova

Vende-se ou aluga-se com rés-do-chão e 1.º andar, no lugar das Calçadas em Arcoselo. Falar no local.

## Rapaz — precisa-se

Idade, 12-13 anos, com exame do 2.º grau, para praticar em mercearia mixta, numa freguesia do concelho.

Carta à Redacção ao número 50.

Não quebre a sua cabeça à procura de um presente.

Visite a

## Ourivesaria Milhazes

Filial: Rua D. António Barroso

BARCELOS

Sede: Rua 5 de Outubro, 35

PÓVOA DE VARZIM

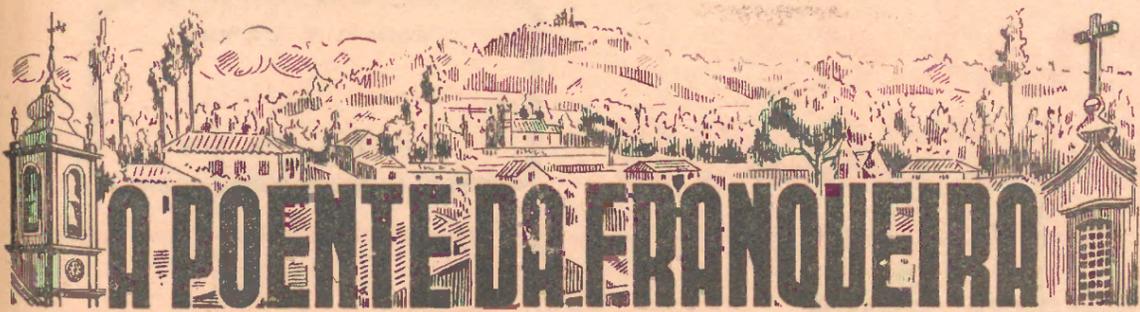
Máquinas de costura em 2.ª mão

Vende, compra e troca:

Fernando Valério de Carvalho

Av. Combatentes G. Guerra, 153

Telefone 8583 — BARCELOS



NOTA DA QUINZENA

A FESTA DE CRISTO-REI

— «Logo Tu és Rei?»  
 — «Tu mesmo o dizes», respondeu Jesus.  
 «Vim a este mundo para dar testemunho da Verdade e aquele que é amigo da Verdade ouve a minha voz».

Estranho reinado este de Cristo! Não é deste mundo, segundo disse a Pilatos. Por isso não tem soldados, nem polícia, nem tribunais, nem cadeias, nem impostos, nem alfândegas. Também não tem política nem políticos. É todo de outra ordem.

Mas, se não é deste mundo, existe já no mundo: o Reino de Deus.

E o Reino de Deus, segundo o próprio Jesus ensinou, está dentro de vós.

Portanto um reino interior, espiritual. Tão interior que se não vê. Tão espiritual que não depende, em nada, da matéria nem do material.

Querem, portanto, que o Reino de Deus ou

a sua expansão dependa de meios humanos, materiais, espectaculares, políticos ou financeiros, é um erro. Procurar apoiá-lo nestes meios é destruí-lo.

Se Cristo tentasse meios humanos, teria, porventura, morrido?

Estranho Reino o de Cristo. O seu triunfo depende da abnegação de tudo o que é força. Triunfa pela falência, como Cristo triunfou pela morte.

Tem, no entanto, a sua Carta Constitucional: as Bem-aventuranças.

Que desafio ao espírito do mundo! Ao nosso espírito irrequieto e impaciente! À nossa tentação de vencer, à maneira dos homens!

Recusando, por isso, os meios humanos, a força material e o poder financeiro, arrisca-se a ter como inimigos todos estes potentados terrenos. Mas Cristo preferiu a inimizade dos poderosos ao seu serviço.

Estranho Reino de Deus!  
 Se nós o compreendêssemos...

Gilmonde, 26

**No mesmo rumo** — Decorreram na melhor ordem as eleições nesta freguesia. Pode dizer-se que todos os eleitores se apresentaram a exercer o seu direito. Não houve qualquer esboço de oposição.

Os gilmondenses confiam nos homens que têm estado à frente dos seus destinos e renovaram a sua eleição.

Eis os seus nomes: Augusto Gomes de Matos, Firmino Duarte Ferreira e João Francisco dos Santos, efectivos; Mário Alves Senra, António José de Miranda e Augusto José da Silva Matos, substitutos.

**Vida mais perfeita** — Deixou a casa de seus pais e ingressou nas Religiosas Teresianas a jácista Angelina Pedrosa de Melo. Foi com saudade que a vimos partir e mais saudosos ficaram as pequenitas da pré-jac, mas bem sabemos que importa não fechar os ouvidos à voz de Deus que chama.

Oxalá seja fiel à vocação e não se esqueça de nós nas suas orações.

**Retirada** — Depois de passarem o verão nas suas propriedades de Gilmonde, regressaram ao Porto, onde exercem as suas actividades, as famílias dos Snrs. José Domingues Mariz, Luís da Silva Guimarães e António Coimbra.

**Entre os Anjos** — No dia 13, voou ao céu o inocentinho Arlindo, filho de António Sousa Figueiredo e de Maria Figueiredo Miranda.

**Herdeiras do Céu** — Ingressaram, pelo baptismo, na grande família cristã, a 18 do corrente, Maria Ludovina, filha de Manuel da Cruz Correia e de Maria Palmira Ferreira, e Francisco, filho de Duarte Nuno da Silva Melo e de Maria da Conceição Oliveira Lopes.



A religião cristã, que parece não ter outro objectivo senão a felicidade da vida futura, faz também a felicidade da vida presente.

(Montesqueiu)

Os proletários reconhecerão a Jesus, quando a sociedade restaure e pratique as doutrinas económicas da Igreja.

(H. Sardinha)

Quem um hábito mau ganhou, escravo dele ficou.

É dar grandíssimas vantagens aos inimigos o mentir para os desacreditar.

(La Bruyère)

Aquele que faz sinceramente o sinal da Cruz sobre a fronte sabe que tem de caminhar para Deus, mesmo através do martírio.

(Joaquim Costa)

A vida é-nos oferecida generosamente grátis; mas, conforme o uso que fizermos dela se nos passará a factura.

vor do mobiliário do salão. O entusiasmo é grande e tudo leva a crer num êxito magnífico.

**Altar para a Senhora do Parto** — Os insígnies beneméritos desta freguesia, Sr. Daniel de Lima Loureiro e Esposa Sr.ª D. Isolina Lobarinhas Loureiro tiveram mais um gesto de generosidade, oferecendo um lindo altar para a imagem da Senhora do Parto que se venera na Capela do Socorro. Se houvesse mais pessoas generosas ami-

gas da terra, as aspirações de Vila Seca seriam todas realizadas sem dificuldades. E nós precisamos de azulejos para a Igreja, cadeiras para o salão e pouco mais. Isto realizado, estamos com tudo feito. Haverá mais quem ajude?

C.

Cristelo, 26

**Festa de Cristo Rei** — Os organismos da Acção Católica promoveram, como nos anos anteriores, uma linda festa em honra de Cristo Rei. Houve missa cantada, com comunhão dos rapazes e raparigas da Acção Católica, e, à tarde, depois do terço com cânticos aos mistérios, subiu ao púlpito o Reverendo Paulino Novais, de Barqueiros, para cantar um hino de Glória à Realza Divina de Jesus.

Estão de parabéns os jácistas que viram coroados de êxito os seus sacrifícios e trabalhos, tendo conseguido dinheiro, ainda, para alto-falante e foguetes.

Bravo!

**Baptismo** — Com o nome de Belarmino, recebeu o baptismo um filho de António Faria dos Santos e de Maria Isaura Pereira Lopes.

C.

Fornelos, 26

**Cristo Rei** — Revestiu-se de muito brilho e particular devoção a festividade que a juventude católica da nossa freguesia realizou em honra de Cristo Rei.

A missa, cantada pela J. A. C. F. em louvor de Jesus — Rei das almas, teve muita assistência e ser-



À luz da eternidade...

No Hospital de Barcelos, faleceu Hilário de Jesus, de Cristelo.

— Vítima de brutal desastre causado por uma furgonete, em Laundos, faleceu Aurélio Azevedo Fernandes, de Vila Seca, que tinha apenas dezaneve anos. A morte deste jovem, por inesperada e, ainda, pela maneira como se verificou, causou profunda consternação na gente de Vila Seca. É bem certo que ela é certa e a hora é incerta.

DOT ESSE FORA

- 1 \* No Brasil, um frade capuchinho, depois de ter dominado, com alguns golpes de judo, um ladrão que assaltava o convento, prendeu-o a uma árvore, até chegar a polícia.
- 2 \* No estádio de basquetebol do Maracanã, do Rio de Janeiro, 25 mil espectadores aplaudiram o grupo folclórico de Santa Marta de Portuzelo.
- 3 \* Ao ver a mãe dar uma sonora bofetada no filho que acabava de ser condenado a uma multa equivalente a 1.500\$00, um juiz de Nova Iorque reduziu imediatamente a multa para 300\$00.
- 4 \* Morreram 6 a 7 milhões de ucranianos, em consequência da repressão feita por Krushev quando secretário-geral do partido comunista da Ucrânia.
- 5 \* Em Nova Jersey, um camião embateu violentamente contra um carro de um colégio, matando 10 crianças e ferindo gravemente mais 4.
- 6 \* 97% dos universitários de Varsóvia não são comunistas.
- 7 \* Morreram 12 crianças quando se voltou um barco em que seguiam para um pique-nique, numa praia ao norte do Rio de Janeiro.
- 8 \* Desde 1 de Janeiro de 1958, refugiaram-se na Alemanha Ocidental 108 professores da Universidade de Leipzig.
- 9 \* O Governo de Singapura proibiu todas as publicações de língua inglesa que conduzam à desmoralização da juventude.
- 10 \* O conhecido pintor japonês Fujita e a esposa foram baptizados em Reims, após o que assistiram à Missa, durante a qual receberam o Sacramento da Confirmação e a Primeira Comunhão.
- 11 \* Mediante concurso documental, uma senhora portuguesa de Macau foi ocupar o cargo de lente de Obstetrícia e Ginecologia da Universidade de Medicina de Hongkong.
- 12 \* Na abertura solene das aulas, no Seminário Conciliar de Braga, proferiu a Oração de Sapiência o Dr. António da Costa Lopes, natural de Chorense, que apresentou um notável trabalho filosófico.
- 13 \* Pela primeira vez, nos últimos 400 anos, um sacerdote católico pregou na catedral de S. Paulo de Londres.
- 14 \* Ao largo da Póvoa de Varzim, abalroaram e afundaram-se duas traineiras, havendo um morto e dois desaparecidos.
- 15 \* No Brasil, uma jovem de 16 anos, recuperou a fala ao gritar «Viva Nossa Senhora de Fátima», na entronização da imagem da Virgem Peregrina num Colégio Católico.
- 16 \* Um avião de passageiros da Panair do Brasil fez a viagem Rio-Lisboa, em voo directo, em 19 horas e 20 minutos.
- 17 \* Entraram 13.960 refugiados na Alemanha Ocidental, durante o mês de Setembro.
- 18 \* Foi inaugurada, no Monte da Virgem, a Emissora do Porto, de Rádio-televisão.
- 19 \* Nas estradas da Alemanha Ocidental circulam actualmente 29 milhões e meio de veículos.



MOMENTOS DE BOM HUMOR

**Ia um bêbado pela rua fora a cambalear — tropeçou no passeio e calu. Chegou-se uma alma caridosa a levantá-lo e disse-lhe:**

— **Homem, você faz mal em beber assim.**

— **Em beber não é que eu faço mal, seu pedaço d'asno, em que eu faço mal é em andar a pé.**

— **Santo Padre, tenha dó de mim — dizia uma enferma a S. Pio X. A um santo, Deus nada pode negar.**  
 — **Errou por uma letra, minha senhora. Eu sou Sarto.**

**Blasfamava um malvado e dizia: — Se Deus existe, que me dê agora uma bofetada. Imediatamente lhe prega um bom camponês, acrescentando:**  
 — **Para isso não é preciso incomodar a Deus. Basto eu. Al a tem!**

viu para o ofertório solene que, mais uma vez, demonstrou a boa vontade da gente desta terra. Não obstante as grandes despe-

sas havidas com as obras em curso na residência paroquial e na Igreja, não faltaram os donativos generosamente oferecidos para auxílio da Acção Católica, tão querida do Santo Padre e tão necessária nos tempos modernos.

À tarde, a Igreja registou uma grande enchente de povo que assistiu à adoração e ouviu, atenta e interessada, o belo sermão de Cristo Rei, confiado ao Rev. Pároco da vizinha freguesia de Vila Seca. No fim da bênção do Santíssimo Sacramento, o Sr. Padre Areias da Costa, depois do juramento de fidelidade ao cumprimento dos seus deveres por parte das Direcções da Acção Católica, proferiu uma apropriada alocução com considerações muito práticas sobre a providencial milícia de Cristo Rei.

São merecedores de parabéns os elementos da J. A. C. e J. A. C. F. pela festa tão linda que realizaram.

C.

Peçam em toda a parte VINHO DO PORTO SENHORA DA SAÚDE



Ao longe... e ao largo...

Na esperança do futuro mais feliz, embarcou, no Vera Cruz, para a Cidade de S. Paulo, o jovem Avelino Faria da Cruz, da freguesia de Cristelo.

Redacção e Administração:

Tipografia «Vitória»

TELEFONES 8451 e 8428

# Jornal de Barcelos

Composto e Impresso:

Tipografia «Vitória»

BARCELOS — Tel. 8428

## EM PROL DO PROGRESSO

A O turista que percorre o Minho, certamente que as belezas naturais que o divino artista cambiou nas doces e variadas paisagens da beira-mar, não deixarão de lhe infundir na alma as mais belas impressões. A orla marítima com seus agrupamentos de casinhas modestas como um bando de pombas cansadas à hora do crepúsculo é o que mais há de nutritivo para os olhos sedentos de extasia. Só o recordar-nos uma aldeia do Minho nos trás à flor da memória uma como vaga nota de saudade das festas ruidosas, romarias barulhentas, rusgas, agrupamentos folclóricos, esfolhadas, etc..

Ainda nos passados dias 23 e 24 de Agosto, tivemos ansa de ver e fomos parte duma grande romaria — uma das mais concorridas e pitorescas do Minho — em S. Bartolomeu do Mar, pequena aldeia do concelho de Esposende, franjada pelos suaves rendilhados das ondas do oceano. Segundo as informações colhidas, uma boa maioria, dentre aquelas 50.000 pessoas congregadas na bonita e graciosa praia, pertencia à população Barcelense, atraída exclusivamente pelas auras da festa sem lhe relevarmos o facto de, em outros tempos não muito remotos, a freguesia de Mar pertencer ao Termo de Barcelos.

Uns por passatempo, outros por velha costumeira e outros ainda para saldar para com o Santo «a promessinha do frango preto» e, porque não! (embora não lhes pareça a coisa lá muito religiosa) do «banho santo» — todos fazem gigante e poderosa a mais pequenina aldeia do concelho.

E a mãe com igual fé de que o bom Apóstolo protegerá o filho *contra o medo e a gaguez*, tanto reboca pelo braço o catraio sobrecarregado com o frango negro ao colo como a seguir e vai despir nos areais da praia para o confiar aos braços nodosos dum banhista que logo o chafurda nas sete ondas do estilo. Eis o banho santo que tem foros de valer por sete.

Que riqueza folclórica não possui uma aldeia tão pequenina! Nem Leite de Vasconcelos conseguiu a chave desta controvertida origem do banho santo que se perde nos abismos do tempo.

Apesar de tudo, não é por aí que soprarão os ares que um dia afistularão como outras muitas a inocente praia. Como «aos 24 de Agosto / anda o diabo à solta», já uns bouquetes de meninões de maiô, alegando-se cínicamente a falta de barracas para se vestirem, gostam de lá fazer pequenos ensaios de nudismo que muito escandalizam a púdica gente do campo que sempre ali viu a modéstia e o recato.

Por isso, é pena e sinceramente o lamentamos que não haja correspondência entre o acesso de visitantes que, de ano para ano, vão em aumento e os melhoramentos que tem jus de exigir. Tem havido protestos e reclamações mas sem efeito algum prático. Não pedimos para ela os raros e invulgares melhoramentos que tornem a humilde praia numa Long-Beach ou noutra Copacabana, mas os humildes efeitos de camponesa que não deixem má impressão a quem a visita, e a ela, a suprema carência de «o pão nosso de cada dia» a não arraste aos lodaçais da miséria. Além de que, em outros dias, forasteiros vêm calcar na mesma tecla.

Outras coisas, porém, ainda temos para observar. A falta de um bar e de um parque de estacionamento de carros que evite as complicações da obstrução de quase toda a avenida que desemboca na praia. Eis a frase que ouvimos muitas vezes: «se aqui houvesse isto como a praia tal...». E citavam a Póvoa de Varzim, Fão, etc..

Isto não pode continuar assim. O progresso exige alguma coisa mais. Hoje que a cidade penetra em todos os cantos da aldeia como em sua casa de campo, não se pode tolerar a falta de asseio e embelezamento embora rústicos. É necessário pois que surja alguém que tome a peito o progresso da nossa região. Não podemos esperá-lo do camponês, pois ainda temos como há 100 anos uma lavoura de pé descalço e de enxada às costas que, além da falta de gosto para dejudicar o lado estético das coisas, trabalha dia e noite para tirar dois ou três por cento de lucro, do amanhã dos campos.

E isto numa aldeia que tudo merece. Lá tivemos ocasião de ver a casinha onde nasceu António Rodrigues Sampaio — o príncipe dos jornalistas portugueses, o grande Ministro do Reino e Presidente do Conselho de Ministros; admirámos a antiga Igreja Paroquial, de estilo românico, de alguns centenares de anos de existência; e por último, as exhibições de um simpático Rancho Folclórico — Rodrigues Sampaio — libertando do esquecimento muitas bonitas canções do Mar e dos romeiros de S. Bartolomeu.

## Coronel Gaspar de Sá Carneiro

Pela última Ordem do Exército foi promovido ao posto de coronel o nosso estimado conterrâneo Sr. tenente-coronel de artilharia Gaspar Chaves Marques de Sá Carneiro.

*Jornal de Barcelos* apresenta ao ilustre barcelense e distinto militar as suas melhores felicitações.

—X—

## Novo Subsecretário de Estado da Indústria

(Continuação da página 1)

*vivamente empenhada em trabalho sério de recuperação e encaminhamento».*

*E como linha de rumo, bem definida, sem comportar reticências ou transigências, apresentou o programa de acção que se segue, «programa de três pontos, dispostos em linha vertical»:*

1.º — *Serei fiel ao Chefe de Estado e isso não apenas por a sua chefia personalizar toda a Pátria Portuguesa, mas também pela dignidade máxima com que a personaliza;*

2.º — *Serei fiel ao Chefe da Revolução Nacional, àquele a quem devemos a doutrina e o maior exemplo de trabalho fecundo e continuado de toda a nossa História, àquele que nos conduz e conduzirá no reencontro do passado e do futuro da Pátria, defendendo-lhe a terra, a alma e tudo, como ninguém o fez jamais;*

3.º — *Colaborarei fidelissimamente com V. Ex.ª, Senhor Ministro da Economia, na execução da política ministerial que V. Ex.ª definir.*

—O—

## REVISTAS

### FLAMA

Está à venda o n.º 608 da Revista FLAMA cuja capa bem como uma página interior, é dedicada a John Mills e sua filha Hayley.

Como sempre, FLAMA apresenta as mais palpitantes reportagens da actualidade; O caso de Caryl Gnessman, imagens pitorescas de Lisboa, toiros de morte no campo pequeno e na TV. Churchill visto pela sua Secretária, Belenenses-Sporting, a semana pela imagem, etc., além das secções habituais de curiosidades, passatempos, espectáculos, desporto, humorismo, artes plásticas, gosto do mistério, conto, vida literária e feminina (a mulher e a moda, lar e bom gosto, tribunal dos sentimentos), etc., etc.

FLAMA é a revista semanal das famílias pois pode entrar em todas as casas. Compre, leia e divulgue sempre a revista FLAMA!

Redacção e Administração:  
Rua de Santa Marta, 48—LISBOA

## Instrução religiosa nas obras de Perseverança

Pelo PADRE FRANCISCO CASTILHO

A O catecismo de Perseverança a Paróquia actual devia de lhe juntar — o Patronato — já em seu tempo dizia o imortal Pontífice Leão XIII: a obra dos Patronatos é capital; instruem-se as crianças nas suas escolas, eis cumprida a primeira parte; mas a segunda se for possível é ainda mais importante. Com efeito, sem as obras de perseverança o longo e penoso trabalho das escolas seria quase sempre um compromisso, às vezes melhor.

É por isso que, para se afastarem as crianças das sociedades secretas e públicas, se tornam indispensáveis os Patronatos. Este aumento é evidente.

Bom seria que eles se estelecessem quer à noite durante a semana, aos domingos como prolongamento do catecismo, para assim terem as crianças um conhecimento mais familiar das coisas divinas, dos homens de Deus, em suma, uma aprendizagem melhor da vida. Os educadores laicos apresentam à juventude divertimentos, jogos de ginástica, exercícios corais como meios de cultivar a voz e desenvolver os músculos, mas não como meio de beneficiar as consciências. Mas se os Patronatos são bons para os rapazes não menos o serão para as raparigas das classes populares. A família regenerar-se-á por intermédio da família, e a esposa e mãe será o que foi em jovem. O futuro das famílias depende da conduta das raparigas adolescentes.

Em toda a paróquia bem organizada deve existir obras de perseverança para os jovens. Temos a Associação das Filhas de Maria reunidos debaixo da bandeira da mais pura das Virgens, e aos domingos se entregam a passatempos honestos sob a direcção de pessoas honestas e zelosas, escapando assim aos perigos do mundo e fortificam-se pelos grandes combates da virtude, e assim serão a honra de suas famílias, a edificação da paróquia, os modelos do pudor e da piedade, a esperança do futuro. Nos Patronatos tanto de jovens como donzelas distribua-se um sólido ensinamento religioso.

Para os jovens, para refutarem em qualquer parte todas as falsas teorias que se lhes depararem; quanto às jovens, estas têm mais necessidade ainda do conhecimento da religião pois que mais tarde têm de a ensinar aos maridos e aos filhos. E como poderão exercer esse múnus se estão incapazes de replicar o que eles professam? No meio da crise, da dúvida e da incredulidade com as quais sofrem muitos jovens e donzelas, socumbem por falta de instrução religiosa suficiente. É indispensável que ao catecismo da primeira comunhão se ajunte o catecismo da perseverança e esta complete-se com a criação dos Patronatos. No dia em que tal se faça será o dia duma era nova, o renascimento da Religião nessas paróquias.

## Mundanismo

Fazem anos, pelo que lhes apresentamos muitos parabéns, os nossos amigos:

Hoje — Os Snrs. Luís Fernandes Pinheiro e António Gomes de Faria.

Amanhã — Os Snrs. João Baptista de Barros Faria e Dr. Luís Manuel Fonseca de Carvalho.

Sábado — Os Snrs. José Eduardo Gomes de Sá e José Alves Carneiro e o menino Manuel Arménio Ferreira da Silva Correia.

Domingo — A Snr.ª D. Maria Beatriz Calheiros Cardoso de Albuquerque, o Snr. Guilherme Loureiro e o menino Fernando Manuel Sequeira Pedroso.

Segunda — A Snr.ª D. Elisa Pais de Vilas-Boas Pires de Lima.

Terça — A Snr.ª D. Rosa de Azevedo Coelho Gonçalves,

## De Luto

Estão de luto, pelo que apresentamos os mais sinceros pêsames, os nossos prezados amigos e distintos Professores do Seminário de Braga Snrs. Padre Manuel de Faria Borda e Padre Manuel de Abreu Carneiro.

## Visado pela Censura

os Snrs. Manuel Carreira de Freitas Guimarães Júnior e Major Aviador António Augusto Soares Pires e a menina Maria Izália Fonseca Melo e Faro.

Quarta — As Snr.ªs D. Maria Alfreda Novais da Rocha e D. Maria do Céu Ferreira, os Snrs. Carlos Sousa e Joaquim Pereira Gomes e a menina Maria Filomena Rodrigues da Silva.